

8/05/91

PROCESSO DE PAZ EM MOÇAMBIQUE

DELEGAÇÕES ANALISAM TEMAS PARA DEBATE

● Mediadores otimistas quanto à presente ronda negocial

por Teodósio Ângelo, nosso enviado especial a Roma

Depois do início formal do diálogo registado na segunda-feira prosseguiram ontem, em Roma, as conversações entre as delegações do Governo moçambicano e da Renamo, com a apresentação geral dos temas a serem debatidos nesta sexta ronda negocial. Ambas as partes analisaram, em separado, as propostas submetidas por cada lado à mesa das conversações.

questões políticas ligadas ao cessar-fogo, nomeadamente a lei dos partidos, a lei eleitoral, calendário das eleições, garantias internas e externas, controlo do processo eleitoral, a questão da formação de um Exército nacional único, entre outras.

num comunicado emitido ontem aqui na Comunidade de Santo Egídio pelos mediadores do processo de paz afirma-se que na apresentação geral dos referidos temas, acordados entre as duas partes no passado dia 21 de Dezembro, houve um clima positivo e de respeito, havendo nas duas delegações uma forte vontade de se chegar o mais rapidamente possível a um entendimento nas questões em debate. **Neste encontro houve vontade como factor positivo e clima de respeito e superamento de diferenças iniciais, havendo forte sentimento de ambas as partes de se chegar rapidamente a um entendimento que ponha fim ao sofrimento do Povo moçambicano** — refere o comunicado da Comunidade de Santo Egídio sobre o início da sexta ronda negocial. Acrescentou o documento que, apesar de existirem muitos obstáculos por remover e permanecerem algumas diferenças entre as duas partes, o início do processo é encorajador.

que vamos a ver, temos esperanças, numa alusão a uma possível chegada a um entendimento político.

Faz parte da agenda de trabalhos desta ronda negocial, a discussão de

Na «incursão» que efectuámos no período da manhã aos locais onde estão hospedadas as delegações, encontramos os seus componentes envolvidos nos trabalhos de análise dos documentos, pois estava previsto que ao fim da tarde as duas partes voltassem a reunir-se na sede da Comunidade de Santo Egídio, onde decorrem as conversações da presente ronda negocial. Quase que a testemunhar o cuidado e a seriedade com que estes temas estão a ser tratados, ontem à tarde não conseguimos estabelecer contactos com nenhum membro das delegações governamental e da Renamo.

Num contacto estabelecido numa outra ocasião com um membro da delegação da Renamo, pedimos que comentasse sobre o decorrer das conversações, tendo afirmado que **estou muito otimista que esta ronda vai trazer bons resultados, tanto para nós como para a Frelimo. Caso isso não for atingido, penso eu que seria triste para nós como moçambicanos.**

Este optimismo não só é expresso pelos mediadores do processo, como também é manifestado pelas duas delegações, que esperam nesta ronda negocial produzir resultados desejados pelo Povo moçambicano.

A este propósito, o Arcebispo da Beira, D. Jaime Gonçalves, um dos mediadores do processo, reafirmou o sentimento expresso no comunicado dizendo que na apresentação geral dos temas reinou um bom clima e uma boa disposição por parte das duas delegações.

Na última segunda-feira, momentos antes do início do primeiro contacto directo entre as delegações do Governo moçambicano e da Renamo, o Ministro Armando Guebuza havia dito em resposta à pergunta de um jornalista